



TOXOCARA CANIS EM CÃO - RELATO DE CASO

GABRIELLE SILVA CORREIA; AUDISIO ALVES DA COSTA FILHO; DANNIELLY VIRGÍNIA DE ARAÚJO; MIRIÃ MAMEDE NORONHA DE SOUZA; MATHEUS HENRIQUE MARTINS DOS SANTOS

Introdução: Com o aumento da quantidade de animais de companhia muitas doenças zoonóticas estão desenvolvendo crescimento exponencial, diante delas, doenças parasitárias causadas por nematódeos, como a toxocaríase, que apresenta uma variação de tamanho entre 10 a 18 cm, sendo considerado um verme grande, de cor branca e tem o intestino delgado como local de predileção para o desenvolvimento, tendo as principais vias de infecção a coprofagia ou a ingestão de água contaminada.

Objetivo: O presente resumo tem como objetivo relatar um caso de infecção por *Toxocara canis* em indivíduo canino, assim, agregando cada vez mais a literatura, com o intuito de conhecer o parasita e sua eventual infecção. **Relato de Caso:** Canino, Shih tzu, fêmea, oito anos, 7 kg, castrada, foi atendida em um consultório na cidade de João Pessoa, Paraíba, com queixa de fezes amolecidas com presença de muco e prurido anal. Na anamnese, foi relatado episódios intermitentes de consumo de grama, coprofagia, acesso à rua e a outros animais, os quais apresentaram os mesmos sinais clínicos. No exame físico, as mucosas apresentavam-se normocoradas, TPC 2'', temperatura 38,1°C, na palpação abdominal notou-se uma rigidez, distensão e desconforto, frequência cardíaca e respiratória dentro dos padrões de referência. Diante dessas proporções, foi indicada a realização do coproparasitológico, com coleta seriada de três dias na primeira defecação do dia. O coproparasitológico foi realizado pelo método de Willis que consiste na flutuação de ovos leves em uma solução saturada de açúcar ou sal.

Discussão: Nas amostras coletadas após realização do exame foram observadas presenças de ovos nas três coletas de 3:1 obj 40x, podendo ser identificado um grau moderado de infestação parasitária, confirmando toxocaríase. O tratamento de eleição foi o fembendazol 300mg, com administração de uma cápsula a cada 24 horas por três dias seguidos, e com quinze dias repetindo o mesmo protocolo.

Conclusão: Conclui-se que o *T. canis* é um parasita com alto índice de contaminação nos animais de companhia, sobretudo os que têm acesso às fontes de transmissão. A importância do diagnóstico precoce e tratamento eficaz são fundamentais para impedir que o cão seja fonte de eliminação e propagação da doença.

Palavras-chave: Infecção, Parasita, *Toxocara canis*, Tratamento..